



— 145 —

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ETIOLOGIA DAS DEFORMIDADES CONGENITAS

*Conclusões apresentadas ao 3º Congresso Scientifico
Latino Americano*

PELO

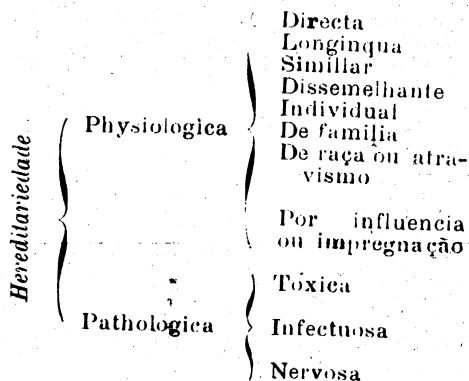
DR. MONCORVO FILHO

Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia e Chefe do
serviço de pediatria da Policlínica do Rio de Janeiro

A transmissão das propriedades, qualidades naturaes ou adquiridas dos ascendentes aos descendentes, phenomeno biologico que governa o mundo, a *hereditariedade* é ainda a força conservadora das propriedades da materia viva, pelo que, ao meio ambiente tem ella necessidade de adaptar-se ou accomodar-se, na transformação dos seres vivos, mediante a sua luta com a *força evolutiva*.

Reinava outr'ora o obscurantismo, obumbrando os horizontes da medicina no tocante as interpretações da herança, quando surgiu a triade de sabios que se chamou—Darwin, Wirschow e Pasteur, revolucionando com as suas descobertas e ensinamentos todas as noções então dominantes e enriquecendo as sciencias com sua fecunda observação em torno das *theorias : cellular e microbiana*.

De uma serie de estudos que se succederam vertiginosamente impellidos para a descoberta da verdade, resultou a divisão das differentes formas de hereditariedade e que procuramos synthetisar no seguinte quadro constituído de accordo com os hodiernos conhecimentos scientificos :



Das diversas formas de hereditariedade, a de família toca de perto a questão da consanguinidade encarada de modo o mais diverso pelos observadores de todos os tempos.

Deante da nossa observação ousamos pensar como Hallopeau, Debierre, Ollendorff e outros, que só a consideram prejudicial a prole, si os conjugues não são absolutamente sadios.

A *hereditariedade pathologica* é a que sobremodo nos interessa, quer sob o ponto de vista da *hereditariedade conceptional* quer do da *hereditariedade uterina*.

Deve-se no entanto distinguir as *moles- tias hereditárias das molestias congênitas*.

Na *hereditariedade patológica* admitta-se a maioria dos autores três modalidades, no primeiro observando-se manifestações muito aproximadas da *hereditariedade physiologica* sob a forma *individual, familiar ou atávica*, (perturbações da nutrição, arthritismo hemophilica, certas nevroses, etc.), no segundo, a herança se transmitindo accentuadamente (toxinas microbianas, etc.), como se observa no aborto, na esterilidade, em certas monstruosidades e outras, e finalmente no terceiro a herança concepçãoal pathologica operando a infecção ovular, exigindo também uma infecção materna e precoce.

A *hereditariedade uterina*, por consequente de origem directamente materna, observa-se com reconhecida frequência o agente masculino figurando com o secundário papel de ter sido apenas o responsável da contaminação materna.

Como factores dessa modalidade de herança ali estão em primeiro plano os agentes toxicos, os microorganismos e suas toxinas, etc.

A sciencia é fértil em investigações que comprovam essa asserção e nesse ponto de vista tornaram-se memoraveis as pesquisas de Dareste, Charles Féré, Charriar, Riley, Artault, Iovane, Chiarolanza e outros.

Das pesquisas contemporaneas não se tem conseguido forçosamente resultados mais curiosos nem mais importantes do que aquellos que se referem as *intoxicações e infecções* acarretando toda a sorte de malefícios sobre o producto da concepção.

Desde os primeiros ensaios de Mayer em 1817 até as recentissimas demonstrações de Iovane e Chiarolanza em 1904, a experimentação conseguiu positivamente expor-nos um sem numero de casos que jaziam no mais depravado obscurantismo, ficando exuberantemente provada a transmissão da progeneração ao producto da concepção, de genes concepçãoal de hereditariedade com as mais graves dystrophias.

Eis o que se dá na *hereditariedade toxica* ou na *infectuosa*, devendo-se exaltar nesse sentido a influencia dos tres grandes factores da degeneração social — a *siphitis*, a *tuberculose* e o *alcoholismo*.

A acção imminente de *dystrophica da siphitis* sob a geração foi posta em prova pela sábia experiencia clinica entre outros, do professor Fournier e seu filho Ed. Fournier.

Da *tuberculose*, mostrou a sua nociva influencia sobre a próle, a proficiente observação de Rohloff, Jani, Görtner, Landouzi e Martin, Grancher, Strauss, Lan-

carl, Huss e Hutinel, Ricochon e Hanot, já sob o ponto de vista experimental, já sob o seu aspecto clinico.

Quanto à *hereditariedade alcoolica*, já não nos sem extraordinariamente eloquentes os conclusões de experimentos de Charles Féré, Mairer, Combemale, Demme, Dujardin Beaumetz e outros, bastariam os exemplos clinicos de Ballet e Nieloux para justificar-nos o papel notoriamente degenerador do alcool que levamos Ed. Fournier a declarar « que o alcoolismo não se extingue com o individuo ; transmite-se á sua descendencia sob fórmas extremamente multiphas e variadas » e a Legrain que « o alcool se tornou um veneno ethnico... »

A *hereditariedade nervosa* é incontestavel; a clinica e a experimentação sobejamente a comprovam.

Considerando na herança nervosa as duas modalidades — a da *similitude perfeita ou homologa* e a *dissimilante*, admittidas geralmente pelos autores de maior nota, deve-se reconhecer o papel grandemente nefasto da procreação em familias de nevropathas, epilepticos, hystericos, etc.

A associação de modalidades diversas de hereditariedade (lado paterno e materno) ao que chamamos *hereditariedade mixta* é communmente encontrada na clinica, com effeitos funestissimos, como no caso de uma familia que foi dado registrar, em que a tuberculose de um laço e a degeneração nervosa de outro influíram de tal modo sobre a próle, que de 79 pessoas, somente 13 eram sadias, notando-se 3 cardiacas, 13 tuberculosos, 13 nevropathas (alcoholismo 1, hysteria 1, meningitis 4, paralyisis 3, surdez 2 e gagueira 2), com imperfeição da hymen 6, abortos 3, precoce 1 e, finalmente, mortos em baixa etade 27.

Eis nos finalmente chegados ao topico principal do nosso trabalho — o *estudo das anomalias e monstruosidades na especie humana*.

Desde que haja um desvio do *typo especifico* estaremos em face de uma *anomalia*, reza a terminologia. As deformidades congénitas podem-se revelar pela *ausencia*, pelo *excesso* ou pela *diminuição* das partes componentes do organismo, em ultima analyse operando-se o phenomeno por effeito de *desenvolvimento* ou de um *excesso de nutricao*.

Não é somente o meio interno que pôde concorrer para a produção das anomalias ; os agentes externos, como provam a experimentação e a clinica, actuam também muitas vezes intensamente sobre o producto da concepção.

Os *traumatismos* directos ou indirectos e as compressões sobre elle agindo, ex-

plicam certamente muitos casos de malformações congénitas.

Quanto à *influencia moral* sobre a mulher, no melindroso periodo da gestação, muita coisa ha a respigar.

Rebuscando toda a litteratura medica, ou melhor a historia da medicina, encontramos de todos os tempos interpretações as mais variadas para o effeito da impressão moral materna sobre o embrião ou o feto em evolução.

Compreendese se bem que, datando de não remota epoca o conhecimento, graças á descoberta do microscópio, dos segredos e relativamente intimos da fecundação e sub-sequente desenvolvimento do ovulo, também se de data mais ou menos recente se tenha já approximado do caminho da verdade na interpretação de muitos factos scientificos.

Abandonadas as idéas dos que acreditavam na colera celeste ou na diabolica, ou ainda na influencia dos astros na produção das anomalias, a evolução das sciencias factas chegou a zifzido Geoffroy de Saint Hilaire, o verdadeiro creador da teratogenia.

Seguem-se entre outros Geoffroy de Saint Hilaire, filho daquelle notavel sciencista, Dareste, C. Féré, Ballantyne, Fol, Warynsky, Charriar, Gley e tantos outros, devendendo o problema innumeros até então sem resolução plausivel.

Soffrendo consequentemente a sciencia uma verdadeira revolução nas idéas até essa epoca dominantes, a da *impressão moral* ficou reduzida a casos muito restrictos, que se explicariam pelas contracções uterinas intensas sobre o producto da concepção e resultante da alludida influencia.

Explicar-se-iam desta sorte certas paradas do desenvolvimento communmente observadas.

O meio uterino deve também ser estudado sob o ponto de vista teratogenico, pois que sobre elle actuam, por exemplo, as pyrexias infantis, para o desenvolvimento anormal de um embrião em gestação, não devendo nessa conjunctura ser esquecido o papel representado pelas infecções.

Do mesmo modo as molestias uterinas poderão ser incriminadas na genese de anomalias diversas.

As perturbações nas funções do amnion podem, por seu lado, acarretar certas desordens embryonarias ou fetas caracterizadas pela presença de fibras, adherências, compressões, etc.

Não se pôde deixar de reconhecer ainda o papel do cordão umbilical sendo elle proprio, como a placenta, a sede de dystrophias, ou capaz de produzir-as no producto da concepção.

Duas observações interessantes, uma de dystrophica placentaria por nós observada e outra do cordão umbilical e de origem alcoolica por nosso distincto collega Nascimento Gargal verificada, constituem exemplos profundamente instructivos.

Por sua vez o enrolamento do cordão em qualquer região do feto pôde ser a causa de graves malformações, como as amputações congénitas ou mesmo a diminuição da grossura do pescoço como nos tem sido lido observar em alguns casos.

Procedendo ao estudo da *frequencia etiologica das monalias congénitas*, tarefa difficil a qual dedicamos muitos annos e reiteradas investigações, servimo-nos dos factos observados em nosso Serviço de Pediatría da Policlinica do Rio de Janeiro, e dos do Dispensario do Instituto de Protecção á Infancia, desta capital, que fundamos, havendo o «stock» de observações subido á cerca de 24.500, sobre o qual estabelecemos a nossa observação, além do numero não pequeno de casos que nos facultou a clinica civil.

Sobre 24.500 doentinhos foram por nós registradas 4.005 dystrophias, o que fornece a proporção de mais de 8 por 1. Segundo os commemorativos inscriptos sobre cada caso clinico, os 2.005 portadores de anomalias podem ser assim considerados.

Casos em que os antecedentes puderam ser registrados..... 892
Casos em que foi impossivel obter informações sobre os antecedentes..... 1113

| | Total..... | 2005 |
|---|------------|------|
| As dystrophias archivadas, podem ser grupadas do seguinte modo: | | |
| Do crânio e encephalo..... | 108 | |
| Da face..... | 508 | |
| Do tronco..... | 35 | |
| Do membro superior..... | 88 | |
| Do membro inferior..... | 324 | |
| Do sistema genito-urinario..... | 51 | |
| Do sistema digestivo..... | 274 | |
| Do sistema circulatório..... | 81 | |
| Tumores benignos..... | 2 | |
| Dystrophias da pelle..... | 2 | |
| Anomalias cardia-vasculares..... | 17 | |
| Dystrophias do cerebro e medullares..... | 368 | |
| Dystrophias generalisadas..... | 474 | |

Total : 2005

Curioso é conhecerem-se as condições em que se achavam os 89 doentinhos em relação aos antecedentes averiguados nas nossas cuidadosas inquirições.

Como esclarecimento necessário devemos dizer que os agrupamentos foram feitos pela accentuação da causa, quer dizer, pela predominância de um ou daquele elemento causal ou supposto tal.

| | |
|--------------------------|-----|
| Heredo-syphilis..... | 712 |
| " e tuberculose..... | 9 |
| " e alcoolismo..... | 16 |
| " e hysteria..... | 12 |
| " tuberculose e hys- | |
| teria..... | 1 |
| " e emoções moraes | |
| maternas..... | 2 |
| " e epilepsia..... | 1 |
| " alcoolismo e hysteria | |
| | 1 |
| " alcoolismo e trauma- | |
| tismos maternos du- | |
| rante a gestação..... | 1 |
| " alcoolismo e emoções | |
| moraes maternas..... | 9 |
| " alcoolismo e tuber- | |
| culose..... | 5 |
| " alcoolismo e epilepsia | |
| | 1 |
| " e loucura..... | 1 |

Total : 771

| | |
|------------------------|---|
| Tuberculose..... | 6 |
| " e hysteria..... | 3 |
| " alcoolismo, hysteria | |
| e emoções moraes | |
| maternas..... | 1 |
| " e alcoolismo..... | 1 |

Total : 15

| | |
|------------------------|----|
| Alcoolismo..... | 30 |
| " e hysteria..... | 5 |
| " e loucura..... | 1 |
| " e emoções moraes e | |
| maternas..... | 1 |
| " e traumatismos ma- | |
| terno durante a gravi- | |
| dez..... | 1 |

Total : 38

| | |
|-------------------------|----|
| Hysteria..... | 14 |
| " e traumatismos ma- | |
| ternos durante a gesta- | |
| ção..... | 3 |
| " e epilepsia..... | 1 |
| " e emoções moraes ma- | |
| ternas..... | 1 |

Total : 19

| | |
|--------------------------|---|
| Epilepsia..... | 3 |
| Degeneração nervosa..... | 3 |

| | |
|----------------------------|----|
| Traumatismo durante a | |
| prenhez..... | 11 |
| Traumatismo e infecção in- | |
| testinal..... | 1 |

Total : 12

| | |
|--------------------------|----|
| Emoções moraes maternas | |
| durante a gestação..... | 15 |
| Emoções durante a gesta- | |
| ção e trabalhos maternos | |
| penosos..... | 1 |

Total : 16

| | |
|-----------------------------|---|
| Posição viciosa do feto.... | 1 |
|-----------------------------|---|

| | |
|---------------------|---|
| Parto demorado..... | 1 |
|---------------------|---|

| | |
|---------------------------|---|
| Casamento consanguineo... | 1 |
|---------------------------|---|

| | |
|--------------------|---|
| Bocio materno..... | 1 |
|--------------------|---|

| | |
|----------------------------|---|
| Infecção estreptococcica e | |
| filariose (?)..... | 8 |

| | |
|---------------------------|---|
| Malaria materna durante a | |
| gravidez..... | 2 |

Total : 44

Como se vê da succinta exposição aqui feita, foram as diferentes dystrophias grupadas pelos antecedentes da seguinte maneira, conforme predominava esta ou aquella causa determinante ou tida como tal, isolada ou associadamente (typo de hereditariedade mixta) ou ainda concomittantemente observada com accidentes diversos ou impressões moraes.

| | |
|-------------------------|-----|
| Heredo-syphilis..... | 771 |
| Alcoolismo..... | 38 |
| Affecções nervosas..... | 25 |
| Tuberculose..... | 15 |
| Traumatismo..... | 12 |
| Influencia moral..... | 6 |
| Outras causas..... | 25 |

Total : 891

O enunciado destes algarismos são sufficientes para se averiguar da nefasta influencia, sobre as gerações, dos tres grandes factores sociaes—a syphilis, o alcoolismo e a tuberculose, ao lado da influencia nevropathica.

Eis a summa do nosso trabalho, e si delle não resalta grande merito, restanos a convicção da utilidade dos conceitos emitidos em prol da humanidade soffredora e do aperfeiçoamento da espécie a que pertencemos.

Como diz Metchnikoff para modificar a natureza humana é preciso um ideal, elle ideal não pôde deixar deser a Sciencia. Viver sem fé é impossivel, esta não poderá ser, pois, sinão a fé na potencia da Sciencia.